

Opções do Plano 2018

O programa apresentado e sufragado a eleições, em outubro passado, sendo o documento que indica os objetivos e a orientação estratégica proposta para o governo da freguesia, deve, como será expectável para todos, constituir em si mesmo as grandes opções do plano para o mandato 2017-2021, que agora se inicia. Nestes termos, a apresentação, conforme a lei, do documento *opções do plano 2018*, deverá prosseguir, no essencial, as propostas estabelecidas no programa apresentado a eleições pela CDU, nomeadamente aquelas que se esperam alcançar já em 2018.

Nestes termos, na sequência dos recentes resultados eleitorais, o executivo formado apresenta a esta nova assembleia de freguesia, formalmente, o presente documento, as *Opções do Plano 2018*, que deverá conter o objetivo primordial de concretizar as propostas consideradas no programa sufragado, a forma de concretização desses objetivos, bem como todas as contribuições que lhe possam ser acrescentadas, tendo como particular atenção os grandes desafios propostos, designadamente no que se refere às grandes opções do plano e assim, às matérias relativas às necessidades reais das populações, nomeadamente no que se refere à sua realidade socioeconómica, à educação, à cultura, à melhoria do espaço público e da qualidade de vida.

Nos termos do programa proposto, os projetos e ações propostas para as Opções do Plano de 2018 deverão estar enquadradas na estratégia global de desenvolvimento expressa naquele programa, e que, estabelecem implicitamente três grandes áreas de intervenção, consideradas as mais importantes e prioritárias, tendo em conta as necessidades das populações bem como as competências da junta de freguesia. Serão elas, de uma forma resumida, para melhor sistematização e entendimento do plano estratégico da autarquia, a ***intervenção no espaço público***, que visa o incremento da mobilidade urbana, da qualidade do espaço público, melhorando em termos gerais a qualidade de vida das populações residentes e visitantes, a ***qualificação da Escola de S. Mamede***, onde se espera intervir no sentido de garantir a permanência de um estabelecimento de 1º. ciclo de ensino público de grande qualidade, no centro histórico, e ainda, a ***reabilitação e renovação do edifício sede da junta de freguesia***, incrementando a qualidade da sua gestão administrativa e das suas instalações físicas, devolvendo-lhe a dignidade indispensável a uma autarquia desta importância, recuperando os seus espaços e consequentemente, funções que assim lhe poderão ser atribuídas.

Sendo estes os grandes objetivos que determinam e definem a intervenção estratégica deste executivo no território particular da nossa freguesia, numa visão macro do território e das suas



Opções do Plano 2018

necessidades mais prementes, tendo ainda e sempre em conta as competências que nos são atribuídas por lei, e, mais particular e objetivamente, as características de uma grande maioria da nossa população, deverá ser claro que estamos ainda e em todo o caso a falar, no essencial, da melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos, obrigação maior que terá que definir agora e sempre a intervenção desta autarquia.

Assim e inevitavelmente, tendo em conta uma significativa proporção da população residente, com um elevado nível etário, falamos e agiremos particularmente na ação social correspondente e inerente, como resposta às condições de vida de uma população que enfrenta ainda e em muitos casos, inexplicavelmente, difíceis condições de vida, designadamente nas condições de habitabilidade mínimas e exigíveis que possui, na segurança e na mobilidade urbana, na sua relação com a facilidade de uso do espaço público, no seu isolamento.

Queremos uma cidade e um centro histórico vivo e habitado, determinando regras de convivência, que permitam o usufruto do espaço público com qualidade. Referimo-nos assim ao aumento da qualidade de vida dos cidadãos, em todas as suas valências, ao nível particular de cada cidadão mas também quanto à convivência e à vivência plena da cidade, de residentes e visitantes. Falamos assim da defesa dos cidadãos residentes e das questões que se levantam quanto à melhoria das condições em que habitamos o centro histórico de Évora, com todas as suas condicionantes e benefícios.

Falamos por isso das questões de estacionamento, das regras de cargas e descargas, de circulação, da higiene e limpeza. Falamos de uma população ativa, no desporto, com a disponibilização do espaço da escola e do seu pavilhão às populações, com a integração de novos equipamentos desportivos na área da freguesia, na cultura, com o incremento da ação cultural da responsabilidade da freguesia, da relação com o movimento associativo. Falamos por isso, também, da juventude, na cultura, no desporto, nas associações. Falamos ainda de turismo e património quando intervimos no nosso próprio património, físico e cultural.

Em 2018, esperamos o desenvolvimento desta estratégia e o seu reforço a partir das iniciativas previstas. Iremos continuar as obras na Escola de S. Mamede, com vista ao reforço da qualidade do espaço físico da escola, dos espaços exteriores à cantina escolar, interviremos na reabilitação do jardim de Avis, iremos trabalhar no aumento, na melhoria e racionalização da disponibilização dos coletores de resíduos sólidos e recicláveis no centro histórico. Iremos continuar a trabalhar numa programação cultural própria dando continuidade a ações que contribuam para a revalorização e animação do Centro Histórico, para o apoio aos seus agentes sociais, culturais e desportivos. Iremos prosseguir neste plano, que cremos, meritório.



Opções do Plano 2018

As **Opções do Plano 2018**, constituem um dos principais documentos legais que fundamentam e orientam o trabalho e a estratégia de ação da freguesia e contêm as orientações políticas e programáticas, projetos e ações que nos propomos concretizar, também para o atual mandato. Estas serão centradas, como seria de esperar, nas preocupações e interesses dos residentes do Centro Histórico, mas também no desenvolvimento socioeconómico da cidade, na sua valorização e do seu património, classificado pela UNESCO, que temos a obrigação de proteger e valorizar.

Ainda que limitados pela reconhecida escassez de recursos ao nosso dispor, esperamos e queremos dar continuidade a este processo de valorização e reabilitação do centro histórico de Évora e da qualidade dos que connosco partilham este valioso património, continuando a dar uma resposta plena e responsável às populações, demonstrando inovação e elevação, demonstrando qualidade de intervenção, uma atitude democrática e plena de vontade sincera, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da nossa freguesia. Estaremos por isso abertos a todas as sugestões que compreendam estes princípios estabelecidos, e nesses termos, a valorização da atividade e das propostas emanadas pela assembleia de freguesia, que consideramos poder e dever ter um papel participativo e primordial na organização do território. Incentivaremos a realização de encontros e de contactos diretos com as populações e com as associações socioculturais da freguesia, através de reuniões públicas a realizar para o efeito, num trabalho que vamos continuar a incentivar, reforçando uma gestão pública, participada e interativa, na prossecução do objetivo de conseguir um melhor serviço público, um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico.



Opções do Plano 2018

01

FREGUESIA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA

Aprovação de uma proposta definitiva para a consolidação do atual território administrativo da união das antigas freguesias de S. Mamede, Santo Antão, Sé e S. Pedro, com uma nova designação que identifique eficazmente a freguesia.

02

ESCOLA DE SÃO MAMEDE

Renovação do edifício da escola de S. Mamede e melhoria das condições de ensino na freguesia; **recuperação dos pátios exteriores da escola, do espaço da cantina, cozinha e zonas de armazenamento; conclusão da obra de ligação pedonal entre o pavilhão desportivo e o exterior da escola**, possibilitando a sua utilização pelos habitantes da cidade e do centro histórico; **renovação da biblioteca da escola**, aquisição de equipamento informático de acordo com critérios já estabelecidos com a coordenação de escola e agrupamento; **reabilitação do corredor de acesso às salas de aula** do piso intermédio, e renovação das janelas existentes; **recuperação da zona de receção aos alunos**.

03

URBANISMO

Prosseguir a intervenção no espaço público; colaboração na elaboração de um **plano de mobilidade de Évora**:

- **Sinalética, mobiliário urbano**: renovação e recolocação da sinalética da cidade, recuperação e renovação do mobiliário urbano;



Opções do Plano 2018

- **Largos e jardins:** recuperação do **largo de avis**, requalificação de largos, jardins, chafarizes e fontanários; colocação de equipamentos e mobiliário urbano.
- **Passeios e vias pedonais:** adaptar a sinalética existente e a sua colocação; **combater a descontinuidade de pavimentos** e promover a sua manutenção. Promover a pintura de espaços públicos. **Promover a implantação de dissuasores** e condicionantes à ocupação indevida de passeios e zonas pedonais;
- **Estacionamento:** melhoria das condições e fiscalização do estacionamento de residentes e das normas de cargas e descargas;
- **Turismo:** melhorar as condições de receção a turistas e requalificação das instalações sanitárias públicas.
- **Mercado:** promover junto da autarquia a requalificação e modernização do Mercado 1º. de Maio.
- **Iluminação Pública:** promover e reforçar a qualidade e quantidade da iluminação no CH; promover a manutenção do sistema de iluminação do CH, junto das entidades competentes.
- **Cablagens:** promover o estudo, a implementação de regras e a recolocação de cabos elétricos e outros, de forma integrada, no espaço urbano e nos edifícios, incentivando a tomada de medidas que evitem a instalação de cablagens na cidade de forma desordenada e desregulada, penduradas em fachadas e atravessando arruamentos sem qualquer controle. Promover medidas e projetos de investimento/financiamento que levem à desmontagem da rede de televisão de cabo analógico montada no centro histórico, entretanto considerada obsoleta e já inativada.

04

HABITAÇÃO

Promover a recuperação populacional do centro histórico e a melhoria das condições de habitabilidade dos imóveis existentes; **incrementar a ação do projeto REPARA**. Promover ações que visem o cumprimento de regras de instalação de cablagens nos edifícios; **criar incentivos para a recuperação de fachadas dos edifícios**. Continuar a dinamizar a luta pela **aplicação da isenção do pagamento de IMI no centro histórico de Évora**; colaborar e acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor de **5 milhões de euros, no apoio à recuperação de edifícios no centro histórico**.



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2018

05

PESSOAL

Contratação de dois trabalhadores permanentes para o quadro de pessoal:

- Contratação de um trabalhador permanente para a assistência ao espaço público da freguesia, na área da higiene e limpeza, pequenas reparações, pintura e recuperação de muros, paramentos e paredes dos espaços públicos da cidade, lavagem e limpeza de sarjetas e sumidouros.
- Contratação de um trabalhador permanente para a gestão da cantina e apoio às atividades escolares.

06

CULTURA

Promover um programa próprio de ação cultural:

- **Pólo de leitura: conclusão da implantação do pólo de leitura do centro histórico de Évora**, em parceria com a Biblioteca Pública de Évora, para a promoção da leitura, através da distribuição de livros ao domicílio e nos principais largos da cidade;
- **Programação cultural: criação de um espaço multifacetado para a realização de atividades culturais regulares** ao longo de todo o ano; **consolidação do programa cultural do centro histórico**, nas escolas, para as populações residentes e visitantes;
- **Investimentos:** colaborar e acompanhar os **investimentos em curso para o centro histórico, no valor global de 17 milhões de euros**, designadamente, na requalificação do **Teatro Garcia de Resende e do estacionamento da Rua do Teatro, do Palácio D. Manuel e da zona do mercado de Évora e na reconstrução do Salão Central Eborense**.
- **Dinamização do espaço público:** apoio e incentivo à realização de atividades de dinamização de espaços públicos, designadamente, através de eventos culturais e desportivos, nomeadamente no Jardim Público, (Mata e Parque Infantil), através ainda da sua reabilitação, envolvendo vários outros parceiros, nomeadamente a CME e a Universidade.



Opções do Plano 2018

07

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apoiar o movimento associativo e as associações da freguesia; apoiar a criação de novas associações na freguesia; **promover a criação de uma nova associação de moradores do centro histórico de Évora.**

08

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Prosseguir os trabalhos de **recuperação do edifício da sede da junta de freguesia**, permitindo a sua reabilitação e a instalação de atividades regulares;

09

AÇÃO SOCIAL

Identificação, sinalização e acompanhamento das questões sociais na freguesia; criação de um grupo de trabalho de ação social e de um plano de ação, com a CME, instituições públicas e parceiros ativos no território para acompanhamento das situações de isolamento identificadas na freguesia; **lançamento de uma campanha de pequenas obras** para a criação de condições mínimas de habitabilidade nos imóveis do centro histórico. Promover ações que melhorem a segurança dos cidadãos que moram no CH, de caráter informativo e junto das entidades competentes no sentido do reforço do policiamento e do acompanhamento das situações de isolamento existentes.



Opções do Plano 2018

10

DESPORTO

Promover a criação e instalação de zonas específicas para a **atividade desportiva**, no território da freguesia, designadamente através da **implantação de equipamentos para a atividade física de exterior**;

11

INFORMAÇÃO

Melhorar os meios de informação da freguesia; incrementar a gestão participada e a prestação de contas à população; incrementar a informação turística e cultural do centro histórico e da cidade.